

Federação Espírita Brasileira

Rio de Janeiro - RJ
22-12-1972

34

Trabalho Divino

Escuta, alma querida e boa,
Perante as aflições que te espanquem
a vida,
Na prova que atordoa.
Há sofrimento, lágrima e tumulto,
Embora tolerando o impacto das trevas,
Busca enxergar o mecanismo oculto
Das tarefas de amor e redenção que
levas!...

Deus clareia a razão
Aqui, ali, além,
Para que o nosso próprio coração
Revele por si mesmo a lei do bem...

Tens para dar, conheces para ver
E para dar e ver já podes discernir...
Eis a missão que trazes por dever:
Trabalhar, compreender, elevar,
construir!...

Tudo o que existe e vibra
Entre as forças do mundo,
Tem no próprio destino o dom profundo
De ajudar e servir!
O Sol gasta-se em luz a entregar-se de todo

E tanto ampara aos céus quanto às
furnas de Iodo...

O jardim despojado a refazer-se espera
Para dar-se de novo em nova primavera...
Toda árvore esquece o que sofre do homem

E apóia sem cessar aqueles que a
consomem!...

Olha o minério arrebatado ao solo,
Sem possibilidades de regresso.
Padece fogo ardente
A fim de assegurar constantemente
O esplendor do progresso.

Já consegues pensar que qualquer flor que
[apanhas,
A mais singela e a mais descolorida,
É um sonho que arrancaste à natureza
Para adornar-te à vida?
Que modelas a enxada
E golpeias o chão,
Para que o chão te guarde a sementeira
E te forneça o pão?

Assim também por onde vás,
Ante assaltos, tragédias, ironias,
Tribulação ou desengano,
Quando as estradas do cotidiano
Surjam mais espinhosas ou sombrias,
Nada reclames, serve.

E nem reproves, ama!
Em toda parte a vida te reclama
Tolerância, alegria, esperança e
bondade, inda que a dor te fira ou
arrase os sonhos teus,
Porque o Céu te entregou a liberdade
De servir e elevar a Humanidade
Por trabalho de Deus.

MARIA DOLORES